1. ORGANIZAÇÃO

A Associação Empresarial de Jaraguá do Sul, fundada em 22 de junho de 1938, tem como missão promover o desenvolvimento sustentável do setor econômico regional, por meio da representatividade e do associativismo, tendo como visão atuar como agente indutor para a excelência da classe empresarial que representa.

A entidade exerce forte representatividade junto ao poder público e uma ativa participação comunitária em favor do município e região. Entidade civil de direito privado sem fins lucrativos, a ACIJS congrega os segmentos da indústria, comércio e serviços, pautando sua atuação em compromissos renovados a cada gestão e definidos por diretrizes estabelecidas pela diretoria.

Por acreditar desde o início de sua história que o associativismo se constitui em toda a ação de pessoas, grupos ou entidades que reúne esforços, vontade e recursos com o objetivo de superar dificuldades, resolver problemas e gerar benefícios comuns, a ACIJS reforça permanentemente, de diversas formas, a importância desse engajamento. Assim, estimula o desenvolvimento sustentável regional, por meio da sua representatividade. A participação de empresas em organizações cívicas, desenvolve nelas o espírito de cooperação e o senso de responsabilidade comum para com os empreendimentos coletivos.

Nas comunidades, a participação, a solidariedade e a cooperação em torno de objetivos comuns, têm sido fundamentais para assegurar melhores condições de vida. Essa prática, mais do que uma forma de organização, é uma construção e uma conquista social para Jaraguá do Sul e para todo o estado de Santa Catarina.

2. SEGURANÇA E SAÚDE NA ORGANIZAÇÃO

O Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho, fundado em 9 de março de 2006, tem como propósito aprimorar o conhecimento técnico disseminando constantemente a cultura prevencionista na sociedade.

É formado por empresas que são referência na região e que atuam fortemente no âmbito associativista. Estão representadas no Núcleo por técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho, engenheiros de segurança, técnicos de segurança, advogados, cipeiros e brigadistas, além de Bombeiros Voluntários, entidades do Sistema S, Prefeitura Municipal e Hospitais.

Integram o Núcleo: Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo; Baumann Ind. e Com. de Aços; Bergo Equipamentos de Segurança; Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul; Caiman Ind. e Com. de Malhas; Carrocerias Argi; Comércio e Indústria Breithaupt; Consistem Sistemas; CSM Componentes, Sistemas e Máquinas para Construção; Dalila Têxtil; Duas Rodas Industrial; Elian Indústria Têxtil; Estofados Jardim; Figueira Indústria de Artefatos de Metais; Hospital São José; Humana Saúde e Segurança Ocupacional; Indumak Máquinas; Lunelli Indústria do Vestuário; Malhas Menegotti; Metalúrgica Trapp; MMD & Advogados Associados; Novacki Industrial; Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul; SESI; Soder Engenharia; Sol Paragliders; Unimed Jaraguá; Urbano Agroindustrial; WEG S.A. e Grupo Zanotti.

Entre suas principais atividades está a busca continua para disseminar uma visão atualizada e sustentável com foco na prevenção por meio de aprimoramento técnico, novas tecnologias, capacitar os participantes na teoria e na prática sobre as ações de prevenção e legislação da área, difundir boas práticas aliando a rotina de trabalho com a preservação da vida e o respeito ao meio ambiente, aumentar a segurança e saúde nas empresas, por meio de uma maior participação dos empresários, ações de conscientização da comunidade, visitas técnicas, missões empresariais, troca de informações tendo como

premissa fortalecer o trabalho prevencionista nas empresas nucleadas e também na comunidade.

3. O PROBLEMA

Em relato do artigo (CESTEH-FIOCRUZ, 2019), a cada 3 horas e 40 minutos uma pessoa morre por acidente de trabalho no Brasil. De acordo com informações do Observatório Digital de Segurança e Saúde do Trabalho, entre 2012 de 2018 foram registrados 17.200 falecimentos em razão de algum acidente ou doença relacionada ao trabalho. Fora acidentes de trabalho que não houve abertura da CAT pelos empregadores, desconhecimento de direitos, trabalho informal, entre outros fatores.

De acordo com a mesma publicação, o número fica ainda maior quando são contabilizados os acidentes de trabalho em que não há mortes: um a cada 49 segundos, totalizando 4,7 milhões no período, segundo o Observatório.

Também não se pode ignorar o alto número de profissionais diagnosticados com estresse e depressão. O Brasil é o segundo país com maior prevalência de alto estresse no ambiente de trabalho, chegando a 69% dos profissionais impactados, perdendo apenas para o Japão. Dados oficiais deste país apontam que mais de 2 mil pessoas se suicidam anualmente pelo estresse relacionado ao trabalho excessivo. (https://www.migalhas.com.br/depeso/338866/acidentes-de-trabalho-no-brasil--mais-uma-tragedia-nacional).

Com o intuito de manter a prevenção nas empresas da região, contribuindo para diminuir as estatísticas em acidentes e doenças do trabalho, o Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho ACIJS incluiu no seu calendário anual o Encontro de CIPAS, momento de sensibilização sobre o papel da CIPA na prevenção de acidentes de trabalho e como organizar e implementar ações educativas de Segurança e Saúde do Trabalho através da CIPA. O evento já está em sua 10ª edição.

4. A BOA PRÁTICA

O encontro de CIPAs é um evento organizado para que os presidentes de CIPAs, cipeiros e profissionais de segurança e saúde possam se integrar, compartilhando conhecimento e principalmente as boas práticas de prevenção e atuação.

No evento, são apresentados cases de sucessos de empresas e grupos de CIPA. É momento também de alinhar informações e adquirir embasamento para novas ações, com o objetivo principal de proporcionar aos cipeiros um espaço de conhecimento e troca de experiências, visando uma melhor atuação das CIPAs.

O evento contou com palestras com temas atuais, no 10º Encontro de CIPAS, os participantes acompanharam a palestra magna "Segurança 4.0: Pessoas Cuidando de Vidas", por Daniel Keller.

Os cases dessa edição trouxeram experiências como: "Tratativas sobre eventos indesejados relacionados à Segurança no Trabalho", por Valmor Pianezzer, presidente das CIPA´s da WEG Energia e presidente das Equipes de Emergência do Grupo WEG; "Programa Quero + Saúde Marisol", responsável pela área de Recursos Humanos da Marisol, Daniela Raquel Vicenzi; e "Programa de Bloqueio e Etiquetagem", apresentado por Fabiano R. de Andrade, analista de TI da empresa Dalila Têxtil.

Para interagir com os membros da CIPA, o encontro contou com um concurso de paródia, em que os participantes elaboram uma música com tema relacionado a proteção e prevenção de eventos indesejados. Participaram com paródias representantes das empresas WEG Motores, Caimam Têxtil e Trapp. Como prêmio, a equipe vencedora pode comemorar saboreando um rodízio de pizzas, além de receber troféu pela participação no encontro.

Além de palestras, cases, e paródias o encontro de CIPA's promoveu uma exposição de EPI's, produtos e serviços voltados a segurança e saúde do trabalho.

O evento contou com uma média de 350 pessoas de 50 empresas, entre cipeiros, técnicos de segurança do trabalho e profissionais do SESMT.

Em edições anteriores, a programação contou com debates sobre a atual situação da saúde dos trabalhadores (as), transtornos mentais e ambiente de trabalho, impactos na saúde e segurança do trabalhador com a redução das normas regulamentadoras.

5. OS RESULTADOS

As condições de saúde e segurança no trabalho são elementos cruciais para o bem-estar do trabalhador e para a saúde financeira da empresa.

É importante considerar que os investimentos em saúde impactam diretamente nas finanças da empresa. Seja porque aumentam a produtividade, os resultados positivos e os lucros. Seja porque reduzem os custos com o sinistro do plano de saúde, faltas ou atrasos.

De qualquer modo, investir na prevenção é mais barato do que custear tratamentos curativos.

É através de encontros como este que os colaboradores e empregadores percebem o papel fundamental da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes em cada empresa, interligando os diretores e os trabalhadores, de maneira participativa e criativa, pensando na melhoria das condições de vida para todos em uma empresa. O Encontro de CIPAS é uma ponte de diálogo importante, entre as diferentes empresas que compõem o núcleo, entre os diferentes papeis dos profissionais dentro das empresas, e em diferentes níveis tanto para assessorar as CIPAs, desde a organização da implantação e desenvolvimento de seus trabalhos.

Para realizar uma prevenção com qualidade, os membros da CIPA precisam ser treinados com cursos, palestras, textos elucidativos, troca de experiências,

conhecer o mercado, produtos e serviços na área de segurança, e esse papel o núcleo percebe que realiza a cada Encontro de CIPAS.

Os brinquedos arrecadados com o ingresso solidário foram doados para o grupo de Voluntários **Mãos Solidárias**, com foco em crianças de Jaraguá do Sul e região que necessitam de tratamento médico, consultas, próteses e exames que não são oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou, quando oferecidos, demoram excessivamente. Com um pouco mais de um ano de fundação, o Mãos Solidárias já atendeu 28 crianças – 19 no ano passado e nove neste ano.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de estabelecer uma cultura organizacional de prevenção a acidentes e doenças, O Encontro de CIPAs garante uma maior integração entre os profissionais, assim como uma conscientização geral.

Certamente muitas das ações mencionadas acima contribuem agregando mais credibilidade à qualidade dos produtos e prestação de serviços das empresas trazendo uma boa reputação, capaz de aumentar sua prospecção de clientes e fornecedores Muito além de uma comissão obrigatória, as atividades da CIPA podem levar a empresa a obter muitos ganhos.

Além disso, tem um papel fundamental na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais para que os funcionários não as adquiram, trazendo também uma atenção especial a fatores como pressão exagerada, clima pesado e desmotivação que podem ajudar na prevenção.

Foi através de temas tratados no encontro de CIPAs que pelo interesse do público outras ações relevantes ganharam espaço como o workshop sobre MITOS E VERDADES SOBRE GESTÃO COMPORTAMENTAL.

Após esse workshop, temos certeza que o Núcleo contribuiu para abrir a mente quanto ao tema e também foi decisivo para que empresas realizassem cursos aprofundando o conhecimento sobre o assunto tão atual e globalizado.

ANEXO

Convite do 10º ENCONTRO DE CIPAS



13/09 ① 13h às 17h O Local: CEJAS Entrada: 1 brinquedo

Apresentação 1º case: Tratativas sobre eventos indesejados relacionados à Segurança no Trabalho, com Valmor Pianezzer, Presidente das CIPA's da WEG Energia e Presidente das Equipes de Emergência do Grupo WEG.

Apresentação 2º case: Programa Quero + Saúde Marisol, com Daniela Raquel Vicenzi, Recursos Humanos da empresa Marisol.

Apresentação 3º case: Programa de Bloqueio e Etiquetagem, com Fabiano Ruschel de Andrade, analista de TI da empresa Dalila Têxtil.

Palestra Magna: Segurança 4.0: pessoas cuidando de vida! Com Daniel Keller.

Pós Graduado em Gestão de Pessoas nas Organizações, Daniel tem experiência de 8 anos em gestão estratégica e gestão de marketing e 12 anos junto ao SEBRAE - SC desenvolvendo projetos de gestão empresarial, gestão estratégica, educação empreendedora e de desenvolvimento de pessoas. Hoje é consultor do Sebrae Nacional onde é multiplicador de metodologias e facilitador na formação dos Agentes Locais de Inovação - ALI (parceria Sebrae e CNPQ). Consultor, palestrante e ministrante de workshops e encontros, mediando equipes e gestores.











Apresentação de Cases





Concurso Paródias





Palestra Magna: Segurança 4.0



Premiação Paródias





Entrega dos brinquedos arrecadados, para Mãos Solidárias



Evento que teve origem no Encontro de CIPAS



